

Tensões entre Diagnóstico Psiquiátrico e Construções Identitárias

Resumo

Em uma perspectiva lógico-histórica, analisamos no presente artigo os elementos que certa literatura especializada apresenta sobre as representações identitárias no âmbito da saúde mental. Visamos compreender o modo pelo qual essas percepções ocorrem nos sujeitos acometidos de transtornos mentais, sobretudo como repercutem nas suas relações sociais, sob a marca deste diagnóstico. Para alcançar tais objetivos utilizamos como instrumento de pesquisa a revisão de literatura com base em autores que constituem o estado da arte desta temática como Michel Foucault, Erving Goffman, Rodolfo Coutinho, Antonio Ciampa, dentre outros. Metodologicamente, procedemos com a identificação, compilação e cotejamento de grupos lógicos de argumentos em fichamentos que ensejaram a construção do presente ensaio. Do debate desenvolvido sobre a construção da loucura através do diagnóstico, associado à definição de identidade, resulta um arrazoado crítico acerca da condição humana dos sujeitos em sofrimento psíquico, sobretudo acerca de suas cidadanias em uma sociedade que o condena com o estatuto de doente mental, excluindo-os do gozo da vida social plena.

Palavras-chave: Diagnóstico; Identidade; Loucura; Estigma.